



## **MARCHA ATLÉTICA**

### **PROPOSTA DE ÁREA DE PENALIDADE (PIT LANE)**

#### **Antecedentes**

- A Marcha Atlética é a única prova do Atletismo onde atletas podem ser desclassificados por não cumprirem com as regras antes do final da prova efetivamente, sem direito a apelação.
- Isto pode causar e já causou problemas no passado, alguns dos quais tem minado a credibilidade da Marcha Atlética:
  - Uma clara discrepância em relação aos outros eventos onde atletas podem concluir a prova e apelar.
  - Algumas vezes um número desproporcional de desqualificações em relação ao número dos que iniciaram a prova apresenta uma imagem negativa do esporte.
- A habilidade de julgamento não é consistente em todos os painéis internacionais de forma que a “qualidade” de julgamento dos painéis torna-se um fator “injusto” determinante na habilidade do atleta em ser bem sucedido ou falhar em uma prova.
- Uma falta de entendimento do público em geral e a perda do interesse pela Marcha Atlética.
- A possibilidade de desqualificações serem notificadas após a corrida, com conseqüências negativas.
- Atletas de base são desencorajados a se aproximarem da prova, na medida em que, em alguns países, apenas a regra de perda de contato é aplicada para competições por faixa etária em um esforço para reduzir o número de desqualificações.

#### **O Comitê de Marcha Atlética da IAAF**

- Em 2010 e 2011 o Comitê de Marcha da IAAF discutiu uma proposta que visava reduzir [se não também eliminar] o número de desqualificações na marcha atlética, introduzindo, ao invés disso, penalidades de tempo.
- Uma primeira minuta desta proposta foi apresentada ao Conselho da IAAF em abril de 2011 e recebeu apoio positivo.
- O Conselho da IAAF concordou em explorar o conceito de penalidades de tempo e, como recomendado pelo Comitê de Marcha Atlética da IAAF, iniciou-se uma fase de testes com as Federações Filiadas.

## Objetivos deste Documento

- Ilustrar a proposta discutida pelo Comitê de Marcha Atlética destacando os aspectos positivos previstos e a aplicação de tal conceito.
- Buscar a cooperação das Federações Filiadas da IAAF em avaliar a viabilidade prática da proposta.
- Em última análise, obter um feedback significativo o suficiente para determinar se a proposta tem mérito e deve ser apresentada ao congresso da IAAF como uma nova regra.
- Fornecer diretrizes operacionais e as recomendações para a implementação durante uma fase de testes.

## Conceitos Básicos

- Quando o modo de progressão de um atleta não está de acordo com as regras da Marcha Atlética, ao invés de ser desclassificado, o atleta incorre em uma penalidade de tempo.
- A penalidade de tempo, que é relativa ao número de Cartões Vermelhos dados e a distância da prova, consiste no atleta ter de parar por um tempo determinado em uma determinada área ao longo do percurso – a “área de penalidade”.
- Uma vez que a penalidade de tempo tenha terminado, o atleta tem permissão para continuar a prova.
- A penalidade de tempo NÃO é atribuída ao atleta no final da prova, de modo que a posição de chegada dos atletas é a final.
- O Árbitro Chefe mantém o poder, de acordo com as Regras da IAAF, de desqualificar imediatamente um atleta nos últimos 100 metros de uma prova.

## Aspectos Positivos Previstos

- Não haverá nenhum atleta desclassificado [exceto pelo Árbitro Chefe diretamente ou quando um número máximo de cartões vermelhos for recebido – veja adiante] significando que os atletas sempre poderão concluir uma prova e registrar um resultado.
- Nenhuma desqualificação [ou muito menos] deve ajudar a melhora dos atletas, a mídia e a percepção do esporte pelo público em geral.
- Menor pressão dos Árbitros de Marcha Atlética que podem atuar com o melhor de seu conhecimento e capacidade sem estar condicionado pelas conseqüências de suas ações.
- Atletas penalizados ainda permanecerão na competição com a chance de voltar criando maior drama, excitação e suspense na prova.
- As penalidades podem ser um momento espetacular da prova e pode aumentar o encanto da competição se adequadamente apresentada e transmitida [nos principais eventos].

## Implicações da Proposta

- Comparação histórica dos resultados e performances.
- Implementação prática.
  - Mais papéis / necessidade de processamento de dados.
  - Viabilidade física e localização da área de penalidade.
  - Necessidade de um registro muito acurado.

## Implementação da Proposta – Penalidades de tempo

O estabelecimento de reais penalidades de tempo é crucial para a fase de testes. A proposta é que esses tempos aumentem dependendo da distância da prova e do número de cartões vermelhos já recebidos.

Distância [pista/rua]	Número de cartões vermelhos emitidos para um único atleta		
	3 cartões	6 cartões	
5 km	45 segundos	DQ após o 6º cartão vermelho	-----
10 km	60 segundos	DQ após o 6º cartão vermelho	-----
20 km	45 segundos	90 segundos	DQ após o 7º cartão
50 km	60 segundos	120 segundos	D@ após o 8º cartão

- O atleta entra na área de penalidade após 3 cartões vermelhos e após 6 cartões vermelhos.

## Implementação Prática – Arbitragem

- O trabalho dos Árbitros de Marcha Atlética não mudará significativamente.
- Eles ainda julgarão o modo de progressão do atleta, mas não estarão limitados a apenas um cartão vermelho por atleta. Eles estarão livres para emitir um cartão vermelho sempre que acreditarem que o atleta estiver falhando no cumprimento das regras da marcha atlética independentemente se ele tenha dado um cartão vermelho ao atleta anteriormente.
- O princípio de que somente três cartões vermelhos dados por diferentes árbitros levarão à penalidade [ou à desqualificação final] é mantido, mas, será tarefa do Anotador fazer a checagem.
- Uma vez que o atleta tenha cumprido a penalidade, a contagem do Cartão Vermelho reinicia do zero e o Placar de Resultados é alterado apropriadamente [mesmo assim o total de Cartões Vermelhos recebidos é mantido no registro na Súmula Final da Marcha Atlética para fins estatísticos].

## Implementação prática – notificação ao atleta

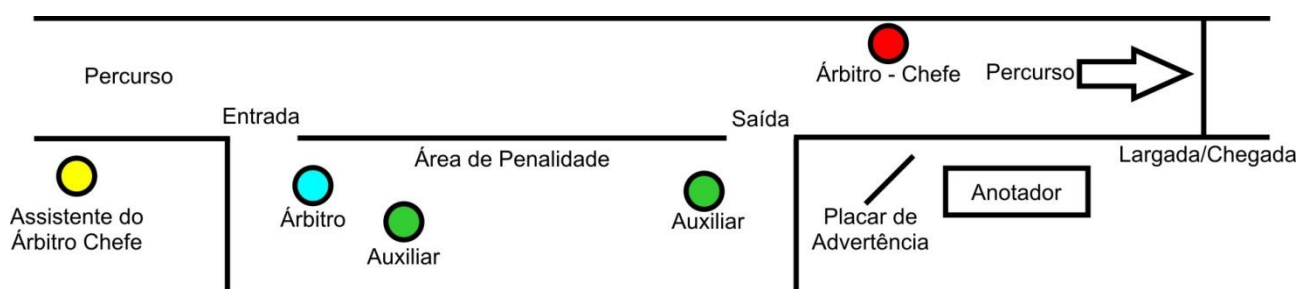
- O Anotador confirma o recebimento do terceiro [ou sexto] Cartão Vermelho para um atleta.
- O Placar de Advertências é atualizado e mostra que o atleta deve parar na área de penalidade.
- Ao mesmo tempo, o Anotador informa ao Árbitro Chefe, ao Assistente do Árbitro chefe [que estará parado na entrada da área de penalidade] e o Árbitro responsável pela área de penalidade.
- Ao se aproximar da área de penalidade, o atleta será notificado pelo Assistente do Árbitro Chefe que ele deve se submeter à penalidade de tempo e será conduzido à área de penalidade. Ele também será informado do tempo que ele precisa permanecer fora do percurso. O atleta não pode transferir sua penalidade para outra volta.
- Novas placas diferentes coloridas serão apresentadas para notificar ao atleta de que ele precisa ir para a área de parada e mostrar o tempo de penalidade [45, 60, 90 ou 120 segundos].

## Implementação Prática – funcionamento da área de penalidade

- A área de penalidade deve ser o mais próximo possível ao placar de advertências e a posição do anotador [ver diagrama mais adiante].
- A área de penalidade pode ser de diferentes formatos e tamanhos dependendo do espaço disponível, mas recomenda-se que ela seja ampla o bastante para permitir que um atleta continue a se movendo/marchando. Em qualquer caso, a distância entre a entrada para e a saída para a área de penalidade no percurso deverá ser globalmente consistente e, para o momento, é sugerido ser de 10-20 metros [veja diagrama].
- O atleta é livre para parar ou continuar a se mover dentro da área de penalidade, mas, não pode ter acesso aos refrescos, bebidas, esponjas ou outro tipo de assistência. O atleta NÃO é julgado dentro desta área.

- Um árbitro controlará o tempo que o atleta deve estar na área de penalidade e informará os últimos 5 segundos em sistema de contagem regressiva antes de permitir que o atleta retorne ao percurso.
- Uma vez de volta ao percurso, o atleta é novamente requerido a marchar de acordo com as Regras e está sujeito a julgamento.

### **Implementação prática – diagrama da área de penalidade [exemplo]**



### **Implementação Prática – condução da competição**

- A introdução do tempo de penalidades e conceito de área de penalidade terá um impacto sobre a condução da competição do evento a partir dos pontos de vista de instalações e do ponto de vista dos árbitros.
- A área de penalidade terá de tornar-se um aspecto de um percurso típico de marcha atlética [independentemente se em rua ou em um estádio] e a montagem deve ser planejada adequadamente. Na prática é necessário ser uma área completamente segura, cercada por barreiras com uma entrada e uma saída [ver diagrama].
- Alguns árbitros/locais adicionais voluntários serão requeridos para o funcionamento da área de penalidade como se segue:
  - Um Árbitro agindo como coordenador da Área de Penalidade, auxiliado por dois ou três voluntários.
  - O Assistente do Árbitro Chefe agora atua perto da entrada da Área de Penalidade - dependendo do número de atletas um segundo Assistente poderá ser requerido.
  - Os voluntários terão de garantir a entrega a tempo dos cartões vermelhos dos árbitros ao anotador [como é o caso agora].
  - A transmissão eletrônica dos Cartões Vermelhos ou chips para o controle do tempo na Área de Penalidade reduziria o número de árbitros extras requeridos.

### **Próximos passos – resultados da fase de testes**

- O Comitê de Marcha Atlética da IAAF espera reunir informações úteis das Federações Filiadas que concordarão em testar esta nova proposta em alguns de seus eventos nacionais.
- Deve ser enviado feedback ao escritório da IAAF [cardo@iaaf.org] e deve incluir:
  - Os resultados da prova.
  - A súmula resumida da arbitragem adaptada para indicar os detalhes dos cartões vermelhos dados e o tempo gasto na área de penalidade, onde aplicável.
  - Feedback específico sobre o uso do cartão amarelo (plaqueta) e se ele deve ser descontinuado.

- Um relatório resumindo as impressões gerais, mudanças justificadas de proposta às normas operacionais, impressões dos atletas, técnicos, árbitros e organizadores, recomendações etc.
- O Comitê de Marcha Atlética terá acesso ao feedback durante sua próxima reunião em 2012.